

Planetário do Porto convida a descobrir novos planetas

Alice Barcellos

Divulgar a astronomia de forma lúdica e pedagógica e provocar a aproximação entre o planetário e a cidade é a meta da Fundação Ciência e Desenvolvimento

● A Fundação Ciência e Desenvolvimento apresentou ontem, no Planetário do Porto, o programa de actividades da *À descoberta de novos planetas*. A “festa da ciência e criatividade”, como foi caracterizada pelos responsáveis presentes, acontece no dia 15 de Junho, entre as 11h00 e as 18h00, e pretende divulgar a astronomia de forma lúdica e pedagógica. Uma das grandes atracções do evento vai ser a exposição *Novos planetas*.

Um dos grandes objectivos da actividade é “aproximar o planetário da cidade”, afirmou o presidente do conselho de administração da Fundação Ciência e Desenvolvimento, Gonçalo Gonçalves, realçando o carácter “lúdico e científico” das actividades que vão decorrer.

Durante o dia, a cúpula do planetário estará aberta a todos. Quatro sessões vão ser apresentadas com a orientação de astrónomos do Centro

de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP). *A nossa estrela, o Sol, Visões do Cosmos, O Vitor vai à Lua e O Vitor à descoberta do Sistema Solar* são os temas das sessões.

O programa conta também com oficinas pedagógicas sobre conceitos e ferramentas do sistema solar, um teatro de marionetas (*A Princesa Lua*), laboratórios de expressão plástica, escalada, entre outras actividades. A exposição *Novos planetas* ficará patente até 30 de Junho no átrio do planetário, sendo da responsabilidade de cinco escolas do Porto, Maia e Gaia que tiveram o desafio de imaginar novos corpos celestes.

O evento é visto também como

120

países vão participar na comemoração do Ano Internacional da Astronomia, prevista para 2009

um pré-lançamento do Ano Internacional da Astronomia (AIA), que se comemora em 2009 e envolve a participação de 120 países. O presidente da comissão organizadora do AIA no país, João Fernandes, referiu, durante a conferência, que a “festa da ciência” do Planetário do Porto “vai completamente de encontro com o tipo de iniciativas do AIA”.